

Governo leiloa R\$ 4 bilhões em títulos da dívida pública

14 FEV 1997

Tesouro Nacional espera arrecadar hoje R\$ 800 milhões a mais do que seria o necessário

LU AIKO OTTA

BRASÍLIA — O governo leiloa hoje R\$ 4 bilhões em títulos da dívida pública (Letras do Tesouro Nacional, as LTNS), para resgatar papéis no valor de R\$ 2,7 bilhões que vencem dia 17. Descontando o deságio na venda dos títulos, o Tesouro Nacional espera captar R\$ 800 milhões a mais do que seria necessário. O dinheiro será usado para reduzir o impacto dos vencimentos de março e abril da dívida pública, de R\$ 13,6 bilhões e R\$ 12 bilhões.

O objetivo do Tesouro, segundo o coordenador-geral de Administração da Dívida Pública, Tarcísio Godoy, é distribuir mais uniformemente os vencimentos das parcelas da dívida pública, evitando oscilações bruscas no volume de títulos a ser emitido a

cada mês. Essas variações podem criar insegurança sobre o rumo da política econômica.

Os R\$ 800 milhões ficarão guardados como "disponibilidades do Tesouro" até os vencimentos previstos para março e abril. Segundo Godoy, esse foi o valor que o Tesouro poderia captar sem elevar os juros. A mesma técnica foi utilizada em outubro, para reduzir o custo das emissões em novembro e dezembro.

Godoy explicou que a distribuição mais uniforme dos vencimentos faz parte de uma estratégia do governo de alongar o perfil da dívida. Dos R\$ 4 bilhões em LTNs a serem leiloados hoje, serão ofertados títulos de R\$ 1,4 bilhão com prazo de vencimento de um ano. Os R\$ 2,6 bilhões restantes serão em

**OSCILAÇÃO
NA EMISSÃO
MENSAL DEVE
CAIR**

títulos de seis meses.

A participação de papéis com prazo mais longo só não é maior porque, segundo sondagens feitas pelos operadores do Tesouro, implicaria pagamento de juros elevados. "A estratégia é alongar conforme a aceitação do mercado."